

HBB realizará transplantes

O Hospital de Base de Brasília (HBB) realizará transplantes de fígado e coração, a partir do 2º semestre do próximo ano, após a conclusão das reformas em seu prédio, garantiu, ontem, o coordenador da Comissão de Transplantes e diretor do hospital, Milton Menezes da Costa Neto. "Contamos com equipe médica capacitada e treinada para a execução dos transplantes", assegurou o médico.

Milton Menezes disse que parte do 3º andar do edifício do HBB será adaptada para receber a unidade de transplantes que, posteriormente, poderá ocupar todo o andar. Ele afirmou que o HBB conta com a maioria dos equipamentos necessários para a realização dos trans-

plantes, que hoje, são feitos em São Paulo ou no exterior.

Comissão

8 DEZ 1988 Transplantes

A Comissão de Transplantes do HBB foi criada, ontem, por portaria assinada pelo secretário de Saúde, Valteno Ribeiro, que prometeu todo o apoio para o sucesso da iniciativa. A Comissão, que terá prazo de 15 dias para apresentar sua proposta inicial de trabalho, é formada pelos seguintes médicos: Milton Menezes, Ronaldo Pereira, Luciano Gonçalves, Itacir Franceschini, Leizer Valadão, Roland Montenegro, José Antônio Villaça, Maria de Nazareth Petrocelli, José Elias Costa, Rui Bayma da Silva, Iliana Takayanagi, Neodir Ferrei-

ra, José Carlos Segura, Francisco de Brito e Francisca Oliveira Melo.

O Hospital de Base é o único a realizar transplantes na cidade. Já fez 70 transplantes renais, com 95% de êxito. Hoje, cerca de 150 pacientes estão à espera de doadores. Eles realizam três vezes por semana a hemodiálise, até conseguirem um rim para transplante.

Na clínica oftalmológica, os médicos do HBB já realizaram 50 transplantes de córnea, em três anos. No entanto, a maior dificuldade encontrada pelos oftalmologistas, para atender aos 200 pacientes que necessitam de transplante, é a falta de órgãos doados.

No Banco de Olhos do HBB existem 4.242 fichas de doadores, que assumiram o compromisso em vida de doar os olhos após a morte, com a finalidade de ajudar a restaurar a visão de pessoas cegas.

Descentralização

De acordo com o diretor do HBB, Milton Menezes, a transformação do 3º andar do hospital em unidade de transplante, em nada afetará o atendimento médico em outros setores. Ele esclareceu, porém, que é política da Secretaria de Saúde descentralizar o atendimento do HBB, transformando-o em hospital terciário, para cuidar apenas dos casos mais complexos.